

L I D E

Ano 15 - nº 94 | 2020

DORIA EDITORA



VIVEKA KAITILA

**NOVA MATRIZ
ENERGÉTICA
IMPULSIONA A
INOVAÇÃO NA
GE DO BRASIL**

**INFRAESTRUTURA
E LOGÍSTICA
MERCADO DEBATE
NOVAS FORMAS DE
FINANCIAMENTO
PARA O SETOR**

DESTINO CERTO

SETOR LOGÍSTICO APOSTA EM TECNOLOGIA PARA ATENDER DEMANDA CRESCENTE E OTIMIZAR SUA COMPLEXA CADEIA OPERACIONAL

Customização, aumento do portfólio de produtos e busca pelo menor preço: estes são os principais movimentos para ampliar a competitividade do mercado logístico brasileiro de acordo com a edição 2019-2020 do Perfil dos Operadores Logísticos no Brasil, estudo realizado pela Fundação Dom Cabral para a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol). Para isso, a injeção de recursos na aquisição de novas

máquinas e equipamentos e na modernização das instalações e infraestrutura continua, mas, os softwares de gestão de armazenagem, de rastreamento, roteirização e gestão administrativa ganharam peso nessa corrida.

A complexa operação logística realizada no final de agosto, encabeçada pela Delphi Fretes Internacionais e Despacho Aduaneiro para a vinda do segundo maior avião do mundo ao Brasil, o Antonov 124-100, exemplifica os di-

versos recursos e tecnologias de monitoramento logístico. A aeronave, que decolou de Mumbai, na Índia, e fez raras aparições no Brasil, pousou na capital federal trazendo 50 toneladas de equipamentos de grandes dimensões para ampliar um dos parques industriais da Brainfarma, fabricante de medicamentos, e da Cosmed, especialista em produtos para a saúde, como nutricionais e dermocosméticos.

“O processo incluiu diversos tipos de tecnologia, como rastreadores com monitoramento inteligente, que permitiram acesso ao trajeto (por pontos de geolocalização via Google Earth), velocidade, altitude, acelerações nos três eixos (batidas e quedas), temperatura e nível de carga da bateria; alarmes diversos, inclusive por cercas eletrônicas; entre outros. A operação também contou com uma ferramenta de backup e redundância de dados de todas as informações sobre o voo”, resume o CGO da empresa, Fábio Borborema.

Redes sem fio

Em uma pesquisa realizada pela DHL Supply Chain com 800 líderes, 60% afirmaram que a relevância sobre a cadeia de suprimentos é insuficiente, sendo três os principais desafios: alcançar uma verdadeira notoriedade de ponta a ponta; a falta de uma plataforma para impulsionar as iniciativas de Internet das Coisas (IoT); e a coleta fragmentada de dados de cadeias de suprimentos inerentemente heterogêneas. Sendo assim, as três principais prioridades identificadas são a visibilidade de ponta a ponta sobre o transporte, sobre o estoque e a implementação de soluções analíticas. Mais uma vez, o monitoramento aparece em destaque e a solução está na tecnologia de rede

Complexa operação logística realizada no final de agosto, encabeçada pela Delphi Fretes Internacionais e Despacho Aduaneiro trouxe o segundo maior avião do mundo ao Brasil, o Antonov 124-100

sem fio de última geração. Assim, 75% dos entrevistados indicaram que pretendem investir nesse ponto a curto prazo, especialmente nas redes de dados móveis 5G.

Outros avanços estão criando novas oportunidades rumo a um mundo em que todas as pessoas, coisas e lugares poderão se conectar, o que impacta diretamente o setor de logística de cargas e armazenagem, entre elas as redes de longa distância de baixa potência (LPWAN) e os satélites de baixa órbita terrestre (LEO). “Embora a IoT não seja uma novidade no setor de logística (uma vez que já existem 20 bilhões de dispositivos em uso no mundo), essa história ainda está no começo. Uma infinidade de Tecnologias rentáveis e cada vez mais onipresentes estão avançando em um ritmo bastante rápido. Atualmente, elas estão se tornando mais acessíveis, o que abre inúmeras novas oportunidades para o desenvolvimento de aplicativos e casos de uso a uma velocidade sem precedentes”, explica a vice-presidente sênior de Inovação e Desenvolvimento Comercial da DHL, Matthias Heutger.

